

EBITDA

O EBITDA no período ascendeu a 23,3 milhões de euros, que compara com 32,3 milhões de euros atingidos no ano anterior. Uma conjuntura desfavorável na Península Ibérica e os custos dos encerramentos foram determinantes na redução do EBITDA, consolidado em 27,8%.

A redução do volume de negócios e os custos de encerramentos definitivos conduziram a uma degradação da margem EBITDA, que passou de 15,2%, em 2010, para 12% em 2011.

Resultado financeiro

O Custo de Financiamento Líquido do exercício negativo em 1,2 milhões de euros teve, ainda, uma evolução favorável, apresentando uma redução em cerca de 250 mil euros face ao ano de 2010. Esta melhoria decorre, fundamentalmente, dos montantes de financiamento utilizados terem vindo a reduzir-se ao longo do exercício e da evolução positiva da remuneração das aplicações, que em conjunto compensaram o aumento gradual dos *spreads*.

Os juros suportados atingiram 2,2 milhões de euros, o que corresponde a um custo médio da dívida de 3,8%.

